

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL JÁ!



São 8 anos com salário congelado. O último reajuste pago a professores(as) e orientadores(as) educacionais foi em 2012, com parcelas divididas em três anos. De lá pra cá, a diferença no salário veio apenas do pagamento da parcela devida desde 2015 (sem retroativo) e da incorporação do auxílio saúde ao vencimento. **Não dá mais!**

NOSSO SALÁRIO X PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO

2015 **2022/2023**

R\$ 1.917,78 ← PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO → R\$ 4.420,55

R\$ 3.858,87 ← VENCIMENTO BÁSICO (PQ3 - PADRÃO 1) → R\$ 4.228,56

101,2%

ACIMA
do Piso Nacional do Magistério

4,3%

ABAIXO
do Piso Nacional do Magistério



Além disso, das 29 carreiras de nível superior do GDF, o magistério público está em 26º lugar no ranking de remuneração e em penúltimo lugar quando o foco é o valor do vencimento básico.

Convoca já!

O Sinpro já pautou em mesa de negociação com a SEEDF a necessidade e a urgência de nomear todos os aprovados e todas as aprovadas no último concurso para a Carreira do Magistério, realizado em 2022. A reivindicação é para que nomeiem tanto os aprovados para vagas de provimento imediato como aqueles que ficaram no cadastro reserva. E mesmo com essa convocação, as carências da rede pública de ensino não serão resolvidas.

Desde o início do ano passado, as chamadas para assembleias da categoria do magistério público têm na pauta a necessidade da realização de concurso público para o setor, bem como a nomeação de monitores e a redução do número de estudantes por sala de aula garantida na estratégia de matrícula.

CT's e efetivos: a luta é uma só!

A reestruturação da carreira e a recomposição salarial do magistério público atingem também professores(as) em regime de contratação temporária. A remuneração de CT's, por exemplo, tem como referência os padrões iniciais da remuneração da carreira. Isso impacta no pagamento de gratificações, décimo terceiro salário, indenização das férias e um terço de férias.

É essencial lembrar que professores(as) em regime de contratação temporária são altamente qualificados(as), mas suas condições de trabalho são precarizadas, com limitação de acesso a benefícios importantes a categoria do magistério público. Também por isso, assim como professores(as) efetivos(as), CT's lutam pela realização de concurso público para o magistério. Aliás, parte do grupo foi aprovada no concurso de 2022 e aguarda convocação.

Inativo é quem não luta

Isonomia e paridade são princípios da luta pela reestruturação da carreira do magistério. Isso quer dizer que nossa luta é também pela valorização salarial e pela ampliação de benefícios de aposentados e aposentadas. Dignidade também é ter uma remuneração sem prejuízos ao se aposentar!

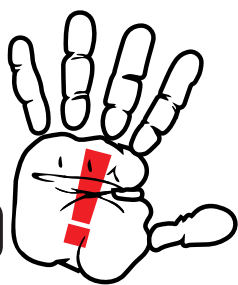
A realidade contradiz a própria lei. A Meta 17 do PDE (Plano Distrital de Educação) garante que professores(as) e orientadores(as) educacionais da rede pública do DF devem receber, no mínimo, a média da remuneração das demais carreiras com nível de escolaridade equivalente

META
17

ISONOMIA SALARIAL

“Valorizar os profissionais da educação da Rede Pública de Educação Básica, ativos e aposentados, de forma a equiparar seu vencimento básico, no mínimo, à média da remuneração das demais carreiras de servidores públicos do Distrito Federal, com nível de escolaridade equivalente, até o quarto ano de vigência deste PDE.”

**BASTA DE
CONDIÇÕES
DE TRABALHO
PRECÁRIAS!**



Além do congelamento salarial de 8 anos, ainda é imposto a professores(as) e orientadores(as) educacionais **condições inapropriadas de trabalho**. Por causa da carência de professores(as) e da estratégia de matrícula feita unilateralmente pelo GDF, convivemos com salas de aula superlotadas. Há relatos de salas com até 47 estudantes.

Também são comuns reclamações quanto à **falta de infraestrutura** em várias unidades escolares, o que impede até mesmo o desenvolvimento do projeto político pedagógico da unidade.

PLENÁRIAS REGIONALIZADAS

23 de março (quinta-feira)
Sobradinho, Núcleo Bandeirante e Brazlândia

30 de março (quinta-feira)
Planaltina, Guará, Ceilândia e Gama

6 de abril (quinta-feira)
Samambaia, Plano Piloto,
Recanto das Emas e Paranoá

13 de abril (quinta-feira)
Taguatinga, Santa Maria e São Sebastião

15 de abril (sábado)
PLENÁRIA GERAL
Auditório do Sinpro – Plano Piloto

**RECOMPOSIÇÃO
SALARIAL JÁ!**

ASSEMBLEIA GERAL
POSSIBILIDADE DE ANTECIPAÇÃO

26 ABRIL | ÀS 9H30
EM BREVE, DIVULGAREMOS O LOCAL

COM PARALISAÇÃO

BASTA!

